

Área temática: Gestão de Pessoas

**LIDERANÇA FEMININA NA PERSPECTIVA DA SUCESSÃO FAMILIAR COM
SUPORTE DO FILME “MOANA UM MAR DE AVENTURA”**

RESUMO

Na perspectiva de compreender os desafios da Liderança Feminina frente à sucessão familiar, emerge, por meio do estudo observacional de filme: “Moana: Um mar de aventuras”, a discussão sobre Gestão das Gerações. A teoria utilizada para analisar o filme envolve a compreensão de que diferentes gerações produzem diferentes respostas aos estímulos de seus ambientes atuais (DENCKER, *et al*, 2007), que, sem maior consideração no campo gerencial, pode gerar conflitos e desafios nas organizações. Como metodologia, o projeto realiza uma pesquisa observacional em filme (FLICK, 2004), observando e analisando cenas e trechos do filme, bem como *insights* sobre a relação das narrativas com tema da Liderança Feminina e Sucessão Familiar. Os textos utilizados foram acessados por meio da base de dados *Scientific Periodicals Eletronic Library* (SPELL) usando como palavras-chave os conceitos discutidos. Para a discussão foram levantadas categorias de análise: Cultura, Empoderamento Feminino e Empreendedorismo, que, ao lado de Sucessão familiar e Liderança feminina. A maneira de gerir de Moana, ainda, confere a ela habilidade em gerir os grupos, com variados pensamentos e perfis, ao passo que precisou lidar com as resistências dos moradores à sua maneira de conduzir as questões da ilha, e, ainda, a resistência de seu pai, impondo a relação de pai-filha, o que torna a sucessão familiar um tema complexo. O empoderamento feminino e a visão empreendedora de Moana são sentidos à Liderança Feminina, que, também vem ao encontro de novas figuras femininas nos filmes produzidos pela Disney, tais como Valente e Frozen, herdando o cargo de liderança e não estando em um contexto romântico não dependendo da figura masculina. Nesse caminho, há quebra de padrões pré-definidos de gestão, unindo o vigor da juventude de Moana, com os conhecimentos adquiridos dos seus antepassados com a sua força de seguir de maneira inovadora.

Palavras-chave: Liderança feminina. Sucessão familiar. Empoderamento feminino.

ABSTRACT

From the perspective of understanding the challenges of Female Leadership in the face of family succession, the discussion on Management of Generations emerges, through the observational study of film: “Moana: A sea of adventures”. The theory used to analyze the film involves the understanding that different generations produce different responses to the stimuli of their current environments (DENCKER, *et al*, 2007), which, without further consideration in the managerial field, can generate conflicts and challenges in organizations. As a methodology, the project conducts an observational research on film (FLICK, 2004), observing and analyzing scenes and excerpts from the film, as well as insights on the relationship of narratives with the theme of Female Leadership and Family Succession. The texts used were accessed through the Scientific Periodicals Eletronic Library (SPELL) database using the concepts discussed as keywords. For the discussion, categories of analysis were raised: Culture, Female Empowerment and Entrepreneurship, which, along with Family Succession and Female Leadership. Moana's way of managing, still, gives her the ability to manage the groups, with varied thoughts and profiles, while she had to deal with the resistance of the residents to her way of conducting the island's issues, and, still, the resistance of his father, imposing the father-daughter relationship, which makes family succession a complex issue. The female empowerment and entrepreneurial vision of Moana are felt by the Female Leadership, which also meets new female figures in the films produced by Disney, such as Valente and Frozen, inherit the position of leadership and not being in a romantic context depending on the male figure. In this way, there is a breach of pre-defined management standards, combining the strength of Moana's youth, with the knowledge acquired from their ancestors with their strength to follow in an innovative way.

Keywords: Female leadership. Family succession. Female empowerment.

INTRODUÇÃO

Foram percebidas lacunas existentes com relação à referências infantis, acerca de temas como liderança feminina, como também, da figura feminina ocupando cargo de liderança, visto que muitas mulheres encontram dificuldade de aceitação no mercado e exercício de suas atividades profissionais, em virtude do patriarcado ainda muito presente em nossa sociedade. Contudo a “nova mulher” ocupa vários papéis importantes como, profissional, mãe, esposa, muitas vezes enfrentando jornadas múltiplas; este fato, é motivo de diversos conflitos de papéis, ocasionando dilemas, que originam perda de espaço no mercado.

Segundo o Portal RH (2015), as mulheres ganham cerca de 30% a menos que os homens exercendo a mesma função, conforme o salário cresce, cai à participação feminina. Todavia, o filme “Moana: Um mar de aventuras” possui essas características; filme este que foi produzido no ano de 2016; oriundo dos Estados Unidos da América (EUA); estreando no dia 5 de janeiro de 2017, no Brasil.

Desde o século XVII, quando o movimento feminista começou a adquirir características de ação política. Isso começou de fato com as I e II Guerras Mundiais (1914 – 1918 e 1939 – 1945, respectivamente), quando os homens iam para as frentes de batalha e as mulheres passavam a assumir os negócios da família e a posição dos homens no mercado de trabalho. Mas a guerra acabou! E com ela a vida de muitos homens que lutaram pelo país, alguns dos que sobreviveram ao conflito foram mutilados e impossibilitados de voltar ao trabalho, foi nesse momento que as mulheres se sentiram na obrigação de deixar a casa e os filhos para levar adiante os projetos e o trabalho que eram realizados pelos seus maridos (PORTAL RH, 2015).

O Brasil foi catequizado por seus colonizadores Europeus, em virtude deste ato, as mulheres foram inseridas num contexto religioso pautado e fundamentado biblicamente, seguindo pressupostos, a exemplo da citação incluída em Efésios, capítulo cinco, versículos vinte e dois e vinte e três, no qual menciona que: “As mulheres sejam submissas a seus maridos, como ao Senhor, pois o marido é o chefe da mulher, como Cristo é o chefe da Igreja, seu corpo, da qual ele é o Salvador.”

Como pode ser mencionado também, em Timóteo, capítulo dois e versículo onze, onde menciona sobre: “A mulher aprenda em silêncio, com toda a sujeição. Não permito, porém, que a mulher ensine, nem use de autoridade sobre o marido, mas que esteja em silêncio. Porque primeiro foi formado Adão, depois Eva. E Adão não foi enganado, mas a mulher, sendo enganada, caiu em transgressão. ”

Diante deste contexto sócio religioso, a mulher foi criada e doutrinada para ser submissa ao marido e viver somente em virtude do mesmo e da família, a partir desta conjuntura, que foi tão arraigado na sociedade brasileira e que ainda permanece atualmente, em um relevante percentual da população, sendo oriundo de diversos conflitos entre as gerações instruídas nestes princípios e as gerações que não aceitam tais princípios.

É de fundamental relevância a exploração de temas que demonstrem a mulher como líder e ocupando estes cargos; o filme “Moana: Um Mar de aventuras” foi inicialmente pensado para expor a figura do homem como herói, no entanto, em pesquisa da sociedade polinésia francesa, que inspira a história, foi percebido o quão grande é o protagonismo das mulheres e a importância das mesmas para eles; visto que a sociedade foi toda estruturada em função da mesma. Durante toda a trama, há um desejo por parte de todos, que a mesma (Moana) seja líder, porém,

dentro dos limites da ilha; e a mesma com seu espírito empreendedor, almeja algo maior e busca independente dos demais.

O filme escolhido, encaixa-se nos gêneros de animação, aventura, comédia, família, fantasia e musical, não abordando uma trama romântica e evidenciando seu espírito independente e seu desejo incansável de viajar e explorar o desconhecido. Possui um contexto voltado para o público infantil, embora, tenha boa aceitação por público de diversas idades, enquadra-se também em tópicos do eixo temático trabalhado, anteriormente compreendido na disciplina de Gestão de Pessoas II, a sinopse mais fiel ao filme, cuja duração é de 113 minutos, se enquadra ao texto seguinte, como também, segue uma tabela de todos os personagens:

“Moana Waialiki é uma corajosa jovem, filha do chefe de uma tribo na Oceania, vinda de uma longa linhagem de navegadores, que é seus maiores hobbies e, também, trabalho. Querendo descobrir mais sobre seu passado e ajudar sua família, ela resolve partir em busca de seus ancestrais, habitantes de uma ilha mítica que ninguém sabe onde é. Com a ajuda do lendário semideus Maui, Moana começa sua jornada pelo mar aberto, onde vai enfrentar criaturas marinhas e descobrir antigas histórias do submundo”. (Disponível em <https://www.assiscity.com/local/cinema-ceu-exibe-moana-nesta-quarta-feira-71136.html> acesso em 30/04/2021)

Sobre as categorias que emergem a narrativa, é válido citar o contexto de mudança, considerando a gestão de grupos e de conflitos, como também, conflito de gerações, englobando sua motivação e considerando a desmotivação; no que tange a cultura, é válido ressaltar que estão inseridos dentro um contexto de cultura arraigada e enrijecida, visto que, há resistência acerca de possíveis mudanças e a diversidade de grupo e ao empreendedorismo, dentro o enredo e desfecho.

Em virtude da modificação social e a luta por igualdade das mulheres, nota-se que as experiências comuns de indivíduos de idades semelhantes, podem atuar como lentes através das quais esses eventos são interpretados por esses indivíduos. O tom da lente diferente entre gerações produzindo diferentes respostas aos estímulos de seus ambientes atuais. (DENCKER, JOSHI, MARTOCCHIO, 2007).

Outro fator importante, é o empoderamento feminino, com o contexto da “nova mulher”; tratando-se de Moana, visto que é a sucessora da liderança, onde muitas culturas não permitiriam a efetivação da mesma na posição de líder, por se tratar de uma figura feminina, mas ela, com sua qualidade de líder dá diversas demonstrações quanto à sua capacidade de liderança, inovando em decisões que por serem assertivas, fizeram-na ter reconhecimento na aldeia. É notório também, uma modificação quanto ao surgimento de novas figuras femininas nos filmes produzidos pela Disney, após o êxito compreendido e percebido a partir do filme Moana.

Sobre o contexto histórico-político da produção, a personagem principal do filme, Moana, está inserida em contexto de empoderamento feminino, com a quebra de padrões pré-definidos de gestão e paradigmas, unindo seu vigor da juventude, com os conhecimentos adquiridos dos seus antepassados, a inspiração por estes, decide adentrar ao oceano para seguir os passos de tais, de maneira inovadora e própria.

As principais cenas do filme, pautam-se na sede de aventura de Moana, que almeja viajar em alto mar para salvar sua aldeia, mas, encontra dificuldades, uma vez que o chefe da tribo, seu pai, receia pela segurança de sua filha, inicialmente

sendo contra a viagem por experiências anteriormente vividas, causando então conflito entre três gerações.

A partir de então, objetiva-se a compreender o eixo temático, acerca dos desafios enfrentados pela liderança feminina frente à sucessão familiar e os conflitos de gestão entre geração, com suporte no estudo observacional de filme: “Moana: Um mar de aventuras”, visto que o mesmo apresenta a figura da mulher que chegara ao cargo de liderança e suas dificuldades de ser compreendida, como também, apresenta várias interações entre gerações e conflitos gerados por perspectivas diferentes entre as mesmas.

É notória a relevância que a análise do filme contribuirá para a formação e ampliação na formação de novos gestores, como também, se torna um meio de aplicação e exemplificação nos estudos da administração e gestão de pessoas, como também, a compreensão da entrada da Geração “Z”, no mercado de trabalho, visto que esta geração cresce em um contexto de maior participação feminina e instrução de respeito e igualdade da mesma.

DESENVOLVIMENTO

O filme apresenta um cenário onde a personagem principal, Moana, está inserida em contexto de empoderamento feminino, com a quebra de padrões pré-definidos de gestão, que se unem ao seu vigor da juventude, além dos conhecimentos adquiridos dos seus antepassados, nos quais ela se inspira, e, dotada de tais habilidades e conhecimentos, decide adentrar ao oceano para seguir os passos de seus ancestrais, de maneira inovadora e própria.

As principais cenas do filme pautam-se na sede de aventura de Moana, que almeja viajar em alto mar para salvar sua aldeia, mas encontra dificuldades, uma vez que o chefe da tribo é o seu pai e receia pela segurança de sua filha, inicialmente sendo contra a viagem por experiências anteriormente vividas, no entanto, Moana busca conhecer a história de seus antepassados e os anos de velejo dos mesmos, encontrado no seio da ilha em embarcações antigas. Uma vez que em sua tribo há diversas histórias mitológicas, a mais comum entre elas é a da criação das ilhas e toda a fauna e flora através do coração de Te Fiti, artefato que mudara todo contexto atual.

Durante a trama, a tribo sente dificuldade com a degradação da flora local e fauna marinha, frente uma redução dos peixes no perímetro do recife e um apodrecimento dos frutos, recurso muito utilizado, quando então Moana descobre que a ilha está sendo amaldiçoada, pois Te Fiti precisa que seu coração seja devolvido, pois anteriormente fora roubado por Maui, um semideus, que visava ser detentor do poder existente no artefato. Diante disto, Moana decide ir além do permitido por seu pai, portando o artefato em busca de Maui, visto que a mesma estava disposta a enfrentar tudo e a todos para salvar sua aldeia.

Todavia, Te Ka, um monstro de lava, estava na ilha de Te Fiti, dificultando a aproximação, como o agravante de que no passado Maui, em uma batalha com Te Kā que tentava impedi-lo de roubar o coração de Te Fiti, foi derrotado e perdeu o seu anzol, que fora o presente dos deuses que lhe dá todo o poder, perdeu também o coração de Te Fiti, em alto mar. No entanto, o artefato só tem poderes quando usado por Te Fiti, que precisa de seu coração de volta para que todas as ilhas na qual ela criou não sejam amaldiçoadas e acabem.

Ciente disto, Moana decide ir ao alto mar para procurar Maui e juntos devolverem o coração de Te Fiti. Na tentativa de salvar o povo e a ilha, na

companhia de Heihei, o galo desastrado e seu companheiro de estimação, com esta atitude Moana demonstra seu espírito empreendedor e inovador.

Posterior a isso a união entre Maui e Moana demora para acontecer, em virtude do semideus relutar em ajudar Moana, por consequência de sua pouca idade e falta de alguns saberes, no entanto acaba por ceder as vontades Moana, e juntos devolvem o coração de Te Fiti e salvam o mundo. Durante todo o filme, o enredo acontece de forma engraçada e músicas são cantadas pela aventureira Moana e pelo semideus Maui. É notório o avanço da mulher na sociedade, no âmbito político, cultural e profissional, visto que, segundo o IBGE, em 2018, ocupam 41,8% no grupo de diretores e gerentes, todavia, ainda ocupam, na maioria das vezes trabalhos como: serviços domésticos em geral (95,0%), professores do ensino fundamental (84,0%), trabalhadores de limpeza de interior de edifícios, escritórios, hotéis e outros estabelecimentos (74,9%) e dos trabalhadores de centrais de atendimento (72,2%). Silvia (2020, p.16) afirma que “quando se volta o olhar para o Brasil, apesar da desigualdade de gênero, a liderança feminina tem mostrado o maior crescimento da última década”.

Uma informação importante, apesar de poucos estudos sobre sucessão familiar, se concentra num importante dado: o aumento do número de mulheres sucessoras. Hoje, cada vez mais, as filhas herdeiras vêm sendo escolhidas para a presidência das empresas familiares, e isso se dá “em função de uma maior participação feminina em nível de gerência, no mercado de trabalho” (MACHADO, WETZEL, RODRIGUES, 2008).

Segundo Machado, Wetzel, Rodrigues, a sucessão por filhas mulheres esbarra em questões específicas que precisam ser bem estudadas: o preconceito contra a mulher à frente dos negócios, a busca pelo poder de decisão da herdeira, os conflitos com outros membros da família, o equilíbrio vida/trabalho e o tipo de relacionamento com o fundador, entre outros. A partir deste entendimento, é percebido ainda um processo evolutivo, no que tange a sucessão da liderança para a figura feminina. Os autores também afirmam, que as mulheres tipicamente se veem presas ao papel de invisíveis. Em muitos negócios familiares, elas sentem como se não fossem vistas pelos outros. Para as filhas que trabalham na empresa da família, a invisibilidade significaria serem esquecidas como potenciais sucessoras de seus pais. Todavia, é notório uma mudança de padrões que afetam diretamente a gestão de recursos humanos.

Durante a evolução da GRH, principalmente após a década de 80, diversas abordagens e escolas foram desenvolvidas. Algumas tinham como base aspectos objetivos e racionais e lineares da organização, com maior foco na produtividade e controle dos recursos humanos e alinhamento à estratégia de negócios. Outras abordagens e escolas consideravam os aspectos dinâmicos, determinísticos e não lineares da organização, com foco também no alinhamento à estratégia de negócios, mas através do comprometimento dos empregados e do desenvolvimento humano e social (LEGGÉ, 2005; LEITE; ALBUQUERQUE, 2009; BOSQUETTI, 2009).

Mudanças no sistema produtivo e no mercado de trabalho, tal como a migração da economia manufatureira, para a de serviços demandou um novo perfil de trabalhadores e, por consequência, uma nova atuação da área de RH. A informatização na produção e declínio da utilização da força física da mão-de-obra fez surgir um novo quadro em que a diversidade emergiu. Essa se tornou mais intelectualizada a partir dos trabalhadores do conhecimento, mais feminina e mais velha, isto é, mais madura já que com essas novas condições as pessoas conseguem permanecer mais tempo no mercado de trabalho (LEGGÉ, 2005)

Segundo o Amor na reportagem da revista Exame em 2020, a geração Z representará mais de 20% do mercado de trabalho e há executivos que ainda não pensaram nisso, como também, afirma que com a popularização da internet e dos smartphones, os mais novos cresceram conectados, com acesso a tudo. A hierarquia — conceito baseado na antiga ideia de que quem tinha conhecimento tinha poder — deixou de fazer sentido para eles.

Sobre as categorias que emergem a narrativa, é válido citar o contexto de mudança, considerando a gestão de grupos e de conflitos, como também conflito de gerações, englobando sua motivação e considerando a desmotivação; no que tange a cultura, é válido ressaltar que estão inseridos dentro um contexto de cultura arraigada e enrijecida, visto que, há resistência acerca de possíveis mudanças e a diversidade de grupos e empreendedorismo, dentro o enredo e desfecho.

Outro fator importante é o empoderamento feminino, com o contexto da “nova mulher”, ocupando o cargo de liderança. Tratando-se de Moana, visto que é a sucessora da liderança, onde muitas culturas não permitiriam a efetivação da mesma como posição de líder, por se tratar de uma figura feminina da “nova mulher”, é notório também uma modificação quanto ao surgimento de novas figuras femininas nos filmes produzidos pela Disney, tais como Valente e Frozen, herdando o cargo de liderança e não estando em um contexto romântico não dependendo da figura masculina.

Sobre o contexto histórico-político da produção, a personagem principal do filme, Moana, está inserida em contexto de empoderamento feminino, com a quebra de padrões pré-definidos de gestão, unindo ao seu vigor da juventude, com os conhecimentos adquiridos dos seus antepassados e inspirada nos mesmos, decide adentrar ao oceano para seguir os passos de tais, de maneira inovadora e própria.

METODOLOGIA

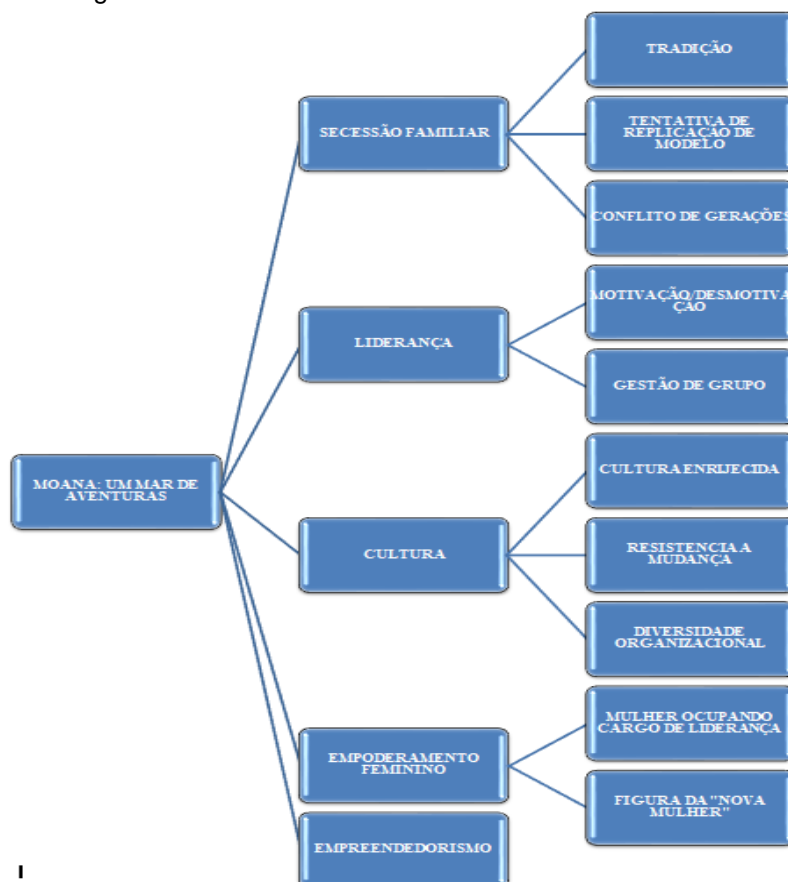
O presente estudo caracteriza-se por ter uma abordagem qualitativa de cunho descritiva, documental por meio de uma análise fílmica crítica de conceitos de gestão de pessoas através da análise do filme: “Moana um Mar de aventuras”. A busca da compreensão da mensagem do filme é obtida a partir de um olhar amplo, própria quando analisada com um propósito definido das práticas de desenvolvimento profissional) que deve considerar alguns cuidados e limitações. (VANOYE & GOLIOT-LÉTÉ, 2008)

Feito também uma breve revisão literária de artigos das áreas de ciências sociais aplicadas de administração, priorizando publicações em português disponível na plataforma eletrônica de publicações periódicas Spell, onde foram utilizados os caracteres gestão e gerações, onde foram obtidas treze publicações, no entanto apenas como meio de embasamento apenas um, pois o mesmo cumpria todos os requisitos almejados. Foi utilizado também informações acerca da entrada da geração Z no mercado de trabalho através da web site EXAME, que é voltado para temas como economia e negócios com constantes publicações. Foram utilizados também sites da Disney como fonte de informação acerca de todo o enredo e ficha técnica do filme, como também uma livre pesquisa na plataforma de pesquisa Google, onde foram utilizados cinco artigos

As categorias emergentes a narrativa, foram sucessão familiar, liderança, cultura, empoderamento feminino e empreendedorismo, já as subcategorias percebidas foram tradição, tentativa de replicação de modelo, conflito de reações, motivação/desmotivação, gestão de grupo, cultura enrijecida, resistência à mudança,

diversidade organizacional, mulher no posto de liderança, figura da nova mulher, como demonstrada na figura 1 seguinte:

Figura 1 – Categorias de Análise do filme



Fonte: Elaborada pelas autoras, 2020

Tabela 1 – Personagens e características do filme

| NOME | DESCRIÇÃO |
|----------------------|--|
| Moana | É a personagem principal do filme natural da ilha de Motunui e filha do chefe Tui e Sina Waialiki que tem dezesseis anos e aventureira procuram e gostam de emoções, cresceu ouvindo histórias de seus antepassados. recebe a voz de Aulii Cravalho. |
| Te Fiti | É uma deusa com capacidade de gerar vida em torno dela o coração dela, ela pode criar outras ilhas e toda a fauna e flora é afetado por ele mesmo de longe. |
| Te kã | É o demônio de lava que surge quando o coração de Te Fiti é retirado dela, também pode ser entendido como o lado sombrio e raivoso de Te Fiti. |
| Maui | Semideus muito conhecido através das suas histórias e feitos do passado contados em imagens no seu corpo, , logo que Moana chega em sua ilha, a sua rotina e fama mudam com a chegada de Moana a sua ilha, é interpretado Dwayne Johnson |
| Sina waialiki | É a mãe de Moana, interpretada na voz de Nicole Scherzinger, representa uma mãe muito protetora, assim como Tui, tem receios da ida da filha em alto mar, porém, entende e apoia a ligação de Moana. |
| Tui Waialiki | Tui, é representado pela voz de Temuera Morrison, é o líder da ilha de Motuni e aguarda que Moana seja sua sucessora, apesar de temer |

muito a viagem de Moana em alto mar, para o extremo do que ele já conheça. Tui é esposo de Sina.

| | |
|------------------|---|
| Vovó Tala | Representada pela voz de Rachel House, é avó e grande amiga de Moana, apresenta empatia com o mar e compreende a grande vocação de Moana sendo sua maior incentivadora, também, mãe de Tui, o chefe da ilha e pai de Moana. |
| Tamatoa | É um caranguejo que habita em Labotai, conhecido como o Reino dos Monstros, é interpretado na voz de Jemaine Clement, é um personagem vaidoso e busca cobrir-se de brilhos e sobressair-se em alto mar. |
| Heihei | Personagem que Alan Tudyk é responsável pela voz representa uma ave, no caso, um galo, onde acidentalmente entra na canoa da Moana e viaja com a personagem durante o filme; |
| Pua | é o mais cativante de todo o filme, é um filhote de porco, ele é o animal de estimação de Moana e acompanha ela em suas aventuras. |

Fonte: Disney Fandon

ANÁLISE E DISCUSSÃO DO FILME

Foram percebidas cinco categorias e dez subcategorias emergentes do filme, dentre as categorias estão: sucessão familiar, liderança, cultura, empoderamento feminino, empreendedorismo, dentre as subcategorias estão: tradição, tentativa de replicação de modelo, conflito de gerações, motivação/desmotivação, gestão de grupo, cultura enrijecida, resistência a mudança, diversidade organizacional, mulher ocupando o cargo de liderança e a figura da nova mulher.

Categorias:

- Sucessão Familiar: Compreende-se que no decorrer do filme, a traços de sucessão familiar, onde Moana, a protagonista, será a próxima líder da tribo no lugar de seu pai, que já havia herdado a liderança.
- Liderança: Moana é dotada de características de liderança, tomando sempre a iniciativa das ações da tribo.
- Cultura: É percebido grande influência da cultura arraigada e enrijecida durante toda a trama.
- Empoderamento Feminino: Moana sempre tomou a frente das ações, com posicionamento forte, decidida e não aceitou ser rotulada e reduzida.
- Empreendedorismo: Foi percebida uma forte ação empreendedora de inovação da mesma, em virtude de seu engajamento e comprometimento em salvar sua ilha e tribo.

Subcategoria:

- Tradição: Toda a trama é tecida sobre as tradições da ilha, onde a mesma visa seguir o passado de navegação de seu povo.
- Tentativa de Replicação de Modelo: Seu pai busca replicar em Moana, todas suas ações, conhecimentos e convicções adquiridos ao decorrer do tempo.
- Conflito de gerações: Moana e o pai têm conflitos em virtude de convicções diferentes e incompatibilidade de crenças e conhecimentos.
- Motivação/ Desmotivação: É percebido várias cenas onde motivação/desmotivação tanto intrínseca quanto extrínseca, molda o curso da trama.
- Gestão de Grupos: É retratado o cotidiano da ilha e como a protagonista consegue lidar com os grupos e suas adversidades.

- Cultura enrijecida: Em muitas cenas o pai enaltece a rigidez de suas normas, mitos, ritos, tabus e o quanto eles devem impactar nas decisões.
- Resistência a Mudança: O pai de Moana é totalmente contra desde o início com base em situações vividas no passado, e a partir de então empõem barreiras a tribo e a Moana.
- Diversidade organizacional: É percebida uma vasta gama de personalidades que vivem conjuntamente que cooperam entre-se.
- Mulher ocupando o Cargo de Liderança: Moana traz a mulher como figura de liderança promovendo o empoderamento feminino.
- Figura da “Nova Mulher”: Moana representa a figura da “Nova mulher” que é destemida, forte, empreendedora, que vai atrás de seus objetivos independente de críticas e oposições.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O filme “Moana: Um mar de aventuras” apesar de condizer ao gênero infantil, facilmente se confunde a temas emergentes ao mundo empresarial. Temas estes que incluem a sucessão familiar, o empreendedorismo, a liderança, a cultura e similares; podendo confundir-se a características essenciais para uma liderança eficiente.

Também fomenta sobre o empoderamento feminino, considerando que este tema, está cada vez mais em alta dentro das organizações, considerando que as pesquisas mostram intrinsecamente a crescente presença e importância feminina, no âmbito organizacional. O filme fomenta também, sobre as possibilidades e dificuldades da inserção de uma liderança feminina, no qual os traços da atualidade, fomentam cada vez mais, este viés. A atratividade do filme também busca promover a cultura de protagonismo, autoconfiança e empoderamento, a princípio ao público infantil e posterior, atingindo também os mais vastos públicos, considerando que a atratividade do filme abrange diversas classes e idades.

Além disso, é considerado um exemplo para a educação infantil e organizacional, fomentando temas anteriormente citados aqui, como, o empreendedorismo, a motivação, a demonstração de cultura e exemplificação de mitos, ritos e tabus, para auxiliar a mudança, atrelada ao crescimento e desenvolvimento de empresas e seus colaboradores, na tentativa de prover uma melhor qualidade de vida.

O filme avaliado em conjunto com a teoria e pesquisas realizadas sobre o assunto nos faz compreender os desafios da Liderança Feminina frente à sucessão familiar, e mais que isso, a importância de valorizar tais características como forma de combater qualquer ação que possa colocar em dúvida à capacidade de uma pessoa, em virtude de seu gênero.

REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE, L. G. & LEITE, N. P. (Org.). São Paulo: Editora Atlas, 2009.

AMARO. M, Geração Z chega ao mercado de trabalho. Exame. Disponível em: <https://exame.com/negocios/geracao-z-chega-ao-mercado-de-trabalho/>. 2017.

BOSQUETTI, M. A. O Alinhamento da Estratégia de Gestão de Pessoas com a Estratégia Organizacional. In: Gestão de pessoas: perspectivas estratégicas. ALBUQUERQUE, L. G. & LEITE, N. P. (Org.). São Paulo: Editora Atlas, 2009.

[CINE.V. Moana: Filme da Disney foi Inspirado em Ilhas do Tahiti. Disponível em: https://www.viagenscinematograficas.com.br/2017/02/moana-filme-disney-ilhas-do-tahiti.html](https://www.viagenscinematograficas.com.br/2017/02/moana-filme-disney-ilhas-do-tahiti.html)

DENCKER, J. C.; JOSHI, A.; MARTOCCHIO, J. J. Employee benefits as context for intergenerational conflict. Human Resource Management Review, v. 17, n. 2, p. 208-220, 2007.

EBAPE.BR, Rio de Janeiro , v. 6, n. 3, p. 01-24, set. 2008 . Disponível em:http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-39512008000300009&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 29 jun. 2020. <https://doi.org/10.1590/S1679-39512008000300009>.

FANDOM.D. Coração de Te Fiti. Site Fandom Disney. Disponível em: https://disney.fandom.com/pt-br/wiki/Cora%C3%A7%C3%A3o_de_Te_Fiti

FANDOM.D. Personagens de Moana.Site Fandom Disney. Disponível em: https://disneyprincesas.fandom.com/pt-br/wiki/Categoria:Personagens_de_Moana

FILMOUW. Ficha técnica completa. Site filmow.com. Disponível em: <https://filmow.com/moana-um-mar-de-aventuras-t90657/ficha-tecnica/>

IBGE. Em 2018, mulher recebia 79,5% do rendimento do homem. Disponível em:[https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-sala-de-imprensa/2013-agencia-de-noticias/releases/23923-em-2018-mulher-recebia-79-5-do-rendimento-do-homem#:~:text=No%20grupo%20de%20Diretores%20e,homens%20\(R%24%206.216\)](https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-sala-de-imprensa/2013-agencia-de-noticias/releases/23923-em-2018-mulher-recebia-79-5-do-rendimento-do-homem#:~:text=No%20grupo%20de%20Diretores%20e,homens%20(R%24%206.216).). 2019

LEGGE, K. Human Resource Management: Rethorics and Realities. New York: Palgrave Macmillan, 2005 LEITE, N. P. & ALBUQUERQUE, L. G. Gestão estratégica de pessoas: conceito, evolução e visão. In: Gestão de pessoas: perspectivas estratégicas.

MACHADO, Roberta Magalhães da Cruz; WETZEL, Ursula; RODRIGUES, Monica Esteves. A experiência de sucessão para herdeiras de empresas familiares do Rio de Janeiro. Cad.

PORTAL.RH. A evolução da mulher no mercado de Ttrabalho. Disponível em: <https://www.rhportal.com.br/artigos-rh/a-evoluo-da-mulher-no-mercado-de-trabalho/>. 2015

SILVIA, Mara Rosalia Ribeiro. **Mulheres no comando: Uma revisão na literatura sobre liderança feminina no campo do trabalho no Brasil**. Curitiba, 2020.

Disponível em:

<<https://periodicoscientificos.ufmt.br/ojs/index.php/repad/article/view/10902/7585>> acesso em 27/05/2021.

VANOYE, Francis & Goliot-Lété, Anne, (2008) “Ensaio sobre a Análise Fílmica”, Papyrus Editora, 5ª Edição, Campinas SP. <https://www.bibliaonline.com.br/vc/ef/5>